

TRATANDO AS DIFERENÇAS COM A ANIMAÇÃO SHEREK: UM DIÁLOGO SOBRE O BULLYNG

SILVA. Cármen Cássia Velloso e,
Professora pesquisadora do departamento de Geociências/Unimontes e coordenadora do Eixo Mídias no Ensino da Geografia do Subprojeto do PIBID: Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde, mestre em educação. carmen.velloso@ig.com.br

LOPES. Lúcia de Moraes,
Professora de geografia da educação básica supervisora do Eixo Mídias no Ensino da Geografia do Subprojeto do PIBID: Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde. luciademoraeslopes@gmail.com

LOPES. Ramony Silva,
Acadêmica do 8º período de Geografia, bolsista Eixo Mídias no Ensino da Geografia do Subprojeto do PIBID: Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde. rlopes20111@hotmail.com

MENDEZ. Dienifer Karoline Silveira,
Acadêmica do 6º período de Geografia, bolsista Eixo Mídias no Ensino da Geografia do Subprojeto do PIBID: Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde. dienifer.2@live.com.br

SANTOS. Amanda
Acadêmica do 6º período de Geografia, bolsista Eixo Mídias no Ensino da Geografia do Subprojeto do PIBID: Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde. amandapgti@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho visa discutir a dificuldade que o jovem, aluno da educação básica, tem em conviver pacificamente com as diferenças. O fato atualmente tratado como bullying tem sido causa de graves conflitos na escola e no cotidiano desses adolescentes, gerando agressões verbais e até físicas. Diante da gravidade do assunto propusemos a metodologia visando trazer à tona a discussão sobre os motivos da intolerância em relação ao assunto, no intuito de minimizar seus efeitos e criar um ambiente favorável ao convívio social. A proposta de trabalho surgiu do Eixo Mídias no Ensino da Geografia vinculado ao do Subprojeto Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde do PIBID - Programa de Bolsas de Incentivo à Docência. O presente trabalho tem por objetivo a introdução das diversas mídias no ensino da Geografia como ferramenta de apoio para a melhoria do ensino e aprendizagem da disciplina, considerando que as mídias se fazem presente no cotidiano dos jovens e inserí-las nas aulas irá despertar no aluno o interesse pelas mesmas. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica sobre o tema, através de exibição do desenho animado "Shrek", discussão sobre os pontos relevantes mostrados no filme. Como instrumento de avaliação os docentes foram motivados a produzir cartilhas, documentários e um jornal falado sobre o bullying. Os objetivos propostos para este trabalho foram alcançados, pois os alunos opinaram sobre o tema tratado com desenvoltura e naturalidade e as tarefas a eles delegadas foram cumpridas com êxito.

Palavras Chave: Bullying. Geografia. Desenho Animado.

INTRODUÇÃO

O bullying tem sido constante entre os jovens, alunos da educação básica. Nota-se que os mesmos não estão preparados para lidar com as diferenças, assim as relações entre eles tornam-se enfraquecidas e desprovidas do companheirismo tão necessário nessa etapa da vida.

Nos programas oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e Conteúdo Básico Comum (CBC) sugerem como temas transversais a sexualidade, a diversidade cultural e racial exatamente como forma de minimizar essas diferenças e estabelecer relações saudáveis que favoreçam a inclusão de todos ao ambiente escolar.

Diante dessa premissa propomos o uso da animação “Sherek” como forma de introduzir a discussão sobre as diferenças individuais tão presentes no cotidiano desses alunos. A escolha do filme se deu pelo fato do mesmo tratar do tema de forma divertida e com uma linguagem clara.

O CINEMA NAS AULAS DE GEOGRAFIA

O uso do cinema pela escola é uma prática que data das décadas iniciais do século XX onde por intermédio de iniciativas privadas já se usava filmes como meio de favorecer a aprendizagem dos alunos de forma lúdica e eficaz. Dentre essas ações merece destaque de acordo com Silva et all 2012:

A iniciativa de Edgard Roquete Pinto, médico e antropólogo, que a frente da diretoria do Museu Nacional do Rio de Janeiro, organizou uma filmoteca. As películas tratavam, em suma, de história natural. Os filmes eram apresentados em um dos salões do museu e podiam ser solicitadas pelas escolas.

Mais tarde foi criado o Instituto Nacional do Cinema Educativo –(INCE) que produzia filmes para a educação pública o que popularizou o uso do áudio visual nas escolas de educação básica, mas a burocracia que envolve o uso de qualquer metodologia ou recurso pelo professor acaba por dificultar a regularidade do seu uso. Nessa direção a participação do PIBID nas escolas é de suma importância, uma vez que faz uma ponte vencendo as dificuldades e facilitando o trabalho do professor com os alunos.

A ideia surgiu com Eixo “Mídias no Ensino da Geografia” vinculado ao do Subprojeto Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde. E este tem como objetivo a introdução das mídias no cotidiano das aulas de Geografia, pois fazem parte da realidade desses alunos e apresentam uma imensa gama de recursos tecnológicos capazes de tornar a aula mais dinâmica e interessante.

Enquanto a escolha da animação foi em função do enfoque que a mesma traz em seu enredo, temas pertinentes ao tratamento discriminatório sofrido pelas pessoas diferentes o que conforme Soares et al (2013):

[...] se torna conveniente pelo fato de retratar a história de um Ogro que vive solitário em um pântano por sofrer todo tipo de preconceito por ser considerado anormal para os “padrões comuns”. O filme preocupa-se em superar preconceitos ao mostrar o personagem Shrek afirmando: “Olha, não sou eu que tenho problemas, ok? É o mundo que parece ter um problema comigo. As pessoas olham pra mim e: Ah! Socorro! Um Ogro enorme e horrível! Elas me julgam antes de me conhecerem”.

Apresentando escola parceira:

A Escola foi fundada no ano de 1944 e funcionava em um prédio alugado na Rua Padre Bretano, nº 102, no bairro Roxo Verde na cidade de Montes Claros-MG. O horário de funcionamento acontecia nos turnos matutino e vespertino e oferecia ensino fundamental nas séries iniciais à alunos dos seguintes bairros: Roxo Verde, Cintra, Monte Carmelo, Santa Rita e Lourdes. Em Julho de 2000 passou a funcionar em prédio próprio à rua Paraná, nº 132, bairro Roxo Verde, tendo 34 professores, 09 funcionários, 01 diretora e vice diretores. O atendimento foi ampliado para as séries finais do ensino fundamental contando com 503 alunos distribuídos entre os turnos matutino e vespertino.

Quanto ao espaço físico, esta escola possui salas amplas bem iluminadas e ventiladas. A biblioteca conta com um acervo composto por livros, revistas, vídeos, atlas, mapas, globos e outros materiais que contribuem como ensino e aprendizagem.

CAMINHO METODOLÓGICO

Para realização deste trabalho no primeiro momento foi feita uma criteriosa revisão bibliográfica acerca do uso do cinema da escola e do bullying, e em seguida foi feita a exibição da animação e uma discussão sobre o tema. Na oportunidade os alunos

expressaram suas opiniões sobre o tema e foram incentivados a refletir sobre essa prática na escola.

Exibição da animação Sherek



Foto 1: acervo do projeto – 2014.

Para verificar o resultado do trabalho foi solicitado aos docentes que elaborassem cartilhas sobre o tema tratado no filme.

Alunos confeccionando cartilhas



Foto 2 – acervo do projeto – 2014

Cartilha produzida pelos alunos

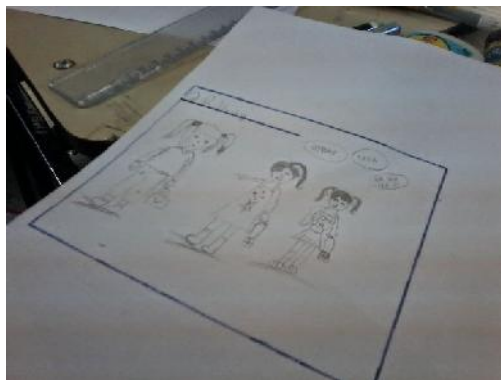


Foto 3 – acervo do projeto - 2014

CONCLUSÃO

O filme teve uma boa repercussão nas salas em que foi trabalhado. Com uma visão direcionada ao tema todos os alunos entenderam que, aceitar as diferenças é o melhor caminho para o equilíbrio entre respeito e felicidade.

As cartilhas produzidas deixam claro que os alunos foram sensibilizados, pois demonstraram solidariedade com aqueles que são considerados diferentes. De acordo com as cartilhas produzidas pelos alunos, ficou bem claro que os mesmos foram sensibilizados, pois demonstraram solidariedade com aqueles que são considerados “diferentes”.

Com essa atividade espera-se que o índice de *bullying* entre os alunos da escola e também no círculo social em que estes vivem possa diminuir, uma vez que agora estão mais conscientes da importância de relação saudável entre os pares.

REFERÊNCIAS

SOARES, Aparecida Pereira. Cruz. Jorismar Pereira, Maciel. Emerson Vinícius Ferreira, Rocha, Rafael Barbosa. **Shrek: Discurso sobre o preconceito no processo ensino aprendizagem na Escola Estadual Américo Martins na cidade de Montes Claros, MG**IN: **Iniciação à docência: processos formativos no PIBID/Unimontes** / organizado por Carla Cristina Barbosa ... [et al.]. – Montes Claros : Unimontes, 2013.213 p. : il. ; 14 x 21 cm. – (Coleção PIBID/Unimontes ; v. 1)

SILVA, Carmen Cássia Velloso e[Et Al]**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O USO DE DESENHOS ANIMADOS: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA DE SENSIBILIZAÇÃO.** IX CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE.2012. Poços de Caldas.MG.